



RELATÓRIO ATIVIDADES DEFESA CIVIL 2005/2011

Senhor Secretário de Planejamento, em atenção à vossa solicitação verbal, passamos a expor as atividades levadas a efeito pela Administração Municipal/Defesa Civil visando o enfrentamento e minimização de conseqüências dos eventos climáticos que comumente atingem nosso Município.

Como já é de conhecimento de vossa senhoria, nosso Município é suscetível de uma série de eventos naturais calamitosos que geram riscos à população, danos e prejuízos de elevada monta, tanto na área urbana quanto na área rural.

Entre os vários eventos podemos citar, mais comumente a "chuva de granizo", "fortes ventos", "ciclones" (inclusive foi o epicentro do primeiro e único furacão do Brasil), "ressacas marítimas" e "enchentes e alagamentos".

Neste período apontado, o Município tem procurado adaptar-se e preparar-se para o enfrentamento.

Com relação às "enchentes e alagamentos" que, infelizmente são mais constantes e contra os quais são possíveis atividades minimizadoras temos avançado na medida do possível.

Nossos eventos de "enchentes e alagamentos" ocorrem principalmente pela excesso de precipitação pluviométrica na região da bacia hidrográfica do rio Araranguá que, combinado com o açoreamento de sua foz e elevação de maré e ventos prejudiciais, podem separadamente ou em conjunto causar maior ou menor agravamento da situação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



Até o ano de 2005, a invasão das águas sobre o território ocupado do município, ocorria quando o rio atingia a elevação de seu nível em 1,70m. Desde então temos tentado retardar a invasão das águas elevando as áreas mais baixas das margens e criando comportas nos canais de irrigação existente nas áreas de cultivo, principalmente do arroz irrigado.

Assim sendo, já no ano de 2005, foram investidos o valor de R\$ 139.731,46 na construção de três comportas em canais importantes da região rural e urbana e a partir de 2010, estamos investindo mais R\$ 409.596,80 na construção de mais três comportas, duas delas já terminadas e uma em final de construção que auxiliarão as três primeiras na contenção das águas. Investimos também em pequenos tampões de canos de drenagem que também permitiam a entrada de água do rio para o território, constituído de tampas de madeira com fechamento pela própria pressão das águas do rio e atuamos também na elevação do nível de estradas próximas às margens aonde as águas primeiro acessavam ao território.

Após estas obras conseguimos conter as águas do rio dentro de seu leito até atingir a elevação de seu nível chegar a 2,50m. Desta forma, as enchentes que ocorriam quando o nível chegava a 1,70m, agora só começam a ocorrer quando o nível chega a 2.50m, ganhando assim a margem de 0,80cm que pode parecer pouco mas evitaram já uma série de médias enchentes que movimentavam um grande número de alagamento de casas.

Houve investimento em torno de R\$ 1.800.000,00 em construção de moradias para remoção de famílias residentes em área de risco, sendo que 40 (quarenta) casas já foram entregues e mais 31 (trinta e uma) estão em licitação/construção, estas principalmente para moradores de áreas a beira rio.

Há neste momento, já licitado e construção iniciada de uma ponte de concreto para pedestres e veículos junto ao bairro Barranca, o mais atingido pelas enchentes e que permite rápida evacuação da comunidade nos alagamentos, servindo de rota de fuga para ponto



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



alto da cidade, a salvo, da comunidade que ficava ilhada nos eventos tendo que ser retirada de barco e com grande risco para a população e todos os envolvidos nos salvamentos. Este investimento é de R\$ 3.687.767,90.

Além destes investimentos citados, vários outros ocorrem direta ou indiretamente, sendo que o município tem atuado de forma firme e efetiva como parceiro de vários convênios e projetos que visam minimizar e prevenir ou pelo menos alertar com antecedência os eventos danosos, assim sendo participa ou participou dos seguintes projetos:

- 1- TSGA (Tecnologias Sociais para Governança da Água) projeto que engloba recursos da Petrobras em convenio com a UFSC Universidade Federal de Santa Catarina e EPAGRI (?) que, além dos objetivos próprios financiou a construção e instalação de 33 (trinta e três) estações pluviométricas, de nível e qualidade da água, visando um modelo de alerta para a Defesa Civil sobre a quantidade de chuva ocorrida na bacia do rio (16 municípios) e a elevação do nível do rio com antecedência. Já temos a instalação de mais ou menos 18 dos aparelhos e aguardamos a instalação dos restantes. Aguardamos a fase II do projeto em análise na Petrobras, mas já com sinalização positiva.
- 2- Parceria em projeto da EPAGRI/CIRAM no desenvolvimento do modelo que utilizará os dados das estações já instaladas e a aquisição de mais três medidores de nível do rio dentro de áreas estratégicas para o auxílio de alerta de cheia, aparelhos já instalados e o modelo de alerta em elaboração.
- 3- Parceria em projeto da UDESC (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) que ocorre em nosso município com levantamento de área de risco e preparação das comunidades afetadas para adaptação e resposta e criação de NUDECs (núcleos de defesa civil).



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL




- 4- Projeto do município na capacitação dos agentes comunitários do PSF para atendimento e distribuição de medicamentos, alimentos, cestas básicas, kit limpeza e os atendimentos de saúde, obviamente.
- 5- Projeto do município na capacitação dos agentes de vigilância sanitária visando os trabalhos de dedetização contra animais peçonhentos, após cheias, e limpezas de caixas d'água.

Não podemos esquecer o trabalho hercúleo para conseguir verbas e liberação de licença ambiental para a fixação da barra do rio Araranguá que, espera-se que possa diminuir também a incidência destes eventos danosos, além do trabalho dioturno da equipe da prefeitura junto com a defesa civil no atendimento diário, sempre que necessário, dos eventos danosos e pequenas obras que minimizam e preparam o território para estes eventos.

Desta forma, nos colocamos à disposição para informações adicionais que possam complementar este relatório.

Araranguá, 14 de fevereiro de 2012.



ERNANI PALMA RIBEIRO FILHO
Coordenador da Defesa Civil do Município de Araranguá